

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
COMANDO GERAL**



**BOLETIM GERAL  
DO  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

**Nº 209/2023**

**Macapá – AP, 15 de novembro de 2023**



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**  
**COMANDO GERAL**

**i. PORTARIA Nº 537/2023-CBMAP, DE 19 DE OUTUBRO DE 2023.**

**O Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Amapá**, no uso das atribuições conferidas pelo Decreto Governamental nº 6745 e Lei Complementar nº 111, de 09 de abril de 2018 (Lei que fixa o efetivo do Corpo de Bombeiro Militar do Estado do Amapá),

**R E S O L V E:**

**Art. 1º - Aprovar**, nos termos do Anexo desta Portaria, a **Norma Operacional nº 009 – Serviço de Engenheiro de Dia**, no âmbito do CBMAP.

**Art. 2º** - Esta Norma Operacional deverá ser revisada pela Comissão de elaboração, no período de 06 (seis) meses, a conta da data de sua publicação.

**Art 4º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. Revogam-se as disposições em contrário.

Macapá-AP, 19 de outubro de 2023.

**ALEXANDRE VERÍSSIMO DE FREITAS – CEL QOCBM**  
Comandante Geral do CBMAP



ESTADO DO AMAPÁ  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
COMANDO GERAL



**Norma Operacional Nº 009**  
**SERVIÇO DE ENGENHEIRO DE DIA**

**1ª Edição**  
**04/07/2023**

Elaborado por  
CEL QCOBM ENG FREDERICO FONSECA F. DE **MEDEIROS**  
CAP QOCBM TELFRAN DA SILVA **GOMES**  
SUB TEN QPCBM FEM **ANDRÉIA** SILVA DOS SANTOS

Revisão:  
Diretoria de Inteligência e Operações

MACAPÁ – AP  
2023

## SUMÁRIO

1. Finalidade	1
2. Aplicação	1
3. Termos e Definições	1
4. Coordenação das Operações.	1
5. Passagem e Recebimento do Serviço do Engenheiro de dia	1
6. Registro da Ocorrência	1
7. Escala de Serviço	2
8. Acionamento do Oficial Engenheiro de Dia	2
9. Procedimentos Operacionais	2
10 Referências Normativas	2

### NORMA OPERACIONAL – CBMAP

NO 009

1ª Edição – 04/07/2023

## SERVIÇO DO ENGENHEIRO DE DIA

### 1. Finalidade

1.1 O Serviço de Engenheiro de Dia é uma atividade especializada que possui natureza exclusivamente consultiva de caráter emergencial e urgente, tem como finalidade o assessoramento técnico, com o objetivo de emitir recomendação técnica que subsidiará a tomada de decisão das ações necessárias por parte do acionador.

### 2. Aplicação

2.1 Esta norma se aplica às atividades de sobreaviso do Engenheiro de Dia do Corpo de Bombeiros Militar do Amapá.

### 3. Termos e Definições

3.1 Sobreaviso - Diz-se do empregado que, embora esteja afastado do seu local de trabalho, deve estar disponível e pode ser chamado a qualquer momento: regime de sobreaviso;

3.2 Caráter Emergencial e Urgente - Caráter emergencial refere-se a algo que tem caráter de urgência, que não pode ser adiado. A emergência acontece quando há uma situação que não pode ser adiada, que deve ser resolvida rapidamente, pois se houver demora, corre-se o risco até mesmo de morte;

3.3 Assessoramento Técnico - ato ou efeito de assessorar, de auxiliar tecnicamente no cumprimento de certas tarefas ou na tomada de determinadas decisões;

3.4 Vistoriar - examinar (algo) para verificar seu estado de conservação e funcionamento.

3.5 Oficial Engenheiro Civil do CBMAP - Planejar, Organizar. Comandar, Controlar e executar, quando for necessário, além de exercer sua função técnica dentro de sua área como: normas, critérios, análises e pesquisas tendo em vista o aprimoramento e a racionalização das atividades relacionadas com a engenharia de segurança contra incêndios, perícia de incêndios, explosões, pânico de edificações e nos assuntos de vistorias e pareceres técnicos para expedição de alvará de funcionamento, além de executar atividades de defesa civil e operacionais da corporação, poderá exercer atividades administrativas, estudos doutrinários, normativos, inerentes ao cargo de oficialato e assessorar o comando da corporação nos assuntos relativos a engenharia de segurança.

### 4. Coordenação das Operações

4.1 A coordenação e comando das operações será da autoridade que acionou o Engenheiro de Dia;

4.1.1 Essa coordenação se estabelecerá independentemente da relação de antiguidade entre o acionador e o engenheiro de dia.

### 5. Passagem e Recebimento do Serviço de Engenheiro de Dia

5.1 O serviço de Engenheiro de Dia será passado de um oficial para o outro conforme escala de serviço publicada semanalmente;

5.2 O local e horário para a passagem do serviço serão definidos pelos respectivos oficiais.

### 6. Registro da Ocorrência

6.1 O registro da ocorrência será feito no Centro Integrado de Operações de Defesa Social – CIODES.

**6.2** NÃO HAVERÁ ocorrência registrada para o Engenheiro de Dia, a ocorrência será sempre de responsabilidade do acionador;

**6.3** O Engenheiro de Dia será acionado, quando necessário, pela autoridade responsável pela ocorrência, para fins de assessoramento técnico, ficando a cargo do acionar a produção do relatório da ocorrência.

## **7. Escala de Serviço**

**7.1** A escala será emitida pelo COESCI e assinada pelo oficial QCO mais antigo;

**7.2** Todos os oficiais QCO Engenheiros Cíveis concorrem na referida escala de serviço;

**7.3** A Escala de serviço de 24h será na modalidade sobreaviso;

**7.4** Escala de serviço semanal, será expedida toda quinta-feira e enviada para Publicação em BG e para conhecimento do CIODES, DIOP e CEDEC.

## **8. Acionamento do Engenheiro de Dia**

**8.1** As autoridades constituídas para acionamento, conforme áreas de atuação, são:

I - Cmte Geral, Subcmte Geral, Secretário Executivo da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil CEDEC/AP e Presidente do COESCI;

II - Superior de Dia;

II - Oficial Chefe de Socorro;

IV - Chefe da Divisão de Operações da CEDEC/AP, e;

V - Diretor da DISCI.

**8.2** Os acionamentos realizados pelo Superior de Dia e Oficial Chefe de Socorro são emergenciais;

**8.3** Os acionamentos da realizados pela CEDEC/AP e DISCI são urgentes e motivadas por instrumento oficial;

**8.4** A logística de deslocamento do Engenheiro de Dia para a ocorrência será de responsabilidade do acionador;

**8.4.1** Ao ser acionado, o Engenheiro de Dia deverá se apresentar o mais rápido possível no QCG, ou na unidade operacional do CBMAP mais próxima;

**8.5** Em caso de impedimentos não previstos (luto, acidentes, doenças, missões emergenciais, entre outros) deverá ser acionado o Engenheiro de Dia subsequente na referida escala de serviço.

## **9. Procedimentos Operacionais**

**9.1** O acionador deverá providenciar, caso necessário, logística a fim dar suporte ao deslocamento do Engenheiro de Dia do local de apresentação (GBM mais próximo) ao local da ocorrência;

**9.2** O Engenheiro de Dia deverá se apresentar fardado operacionalmente e solicitará do acionador EPI, EPR dentre outros se caso for necessário;

**9.3** O Engº de Dia irá acompanhar integralmente o acionador na vistoria técnica, onde deverá realizar apontamentos que subsidiarão a tomada de decisão do acionador;

**9.4** O Engº de DIA deverá emitir parecer técnico, por escrito, quando solicitado;

**9.5** Em hipótese alguma, o Engenheiro de Dia fará atendimento de ocorrência sem a presença do acionador.

**9.6** Após vistoria no local, se a edificação, obra de arte ou qualquer outra estrutura estiver apresentando riscos à integridade física das pessoas, a mesma deverá ser interditada completa ou parcialmente, sendo lavrado o competente **Auto de Interdição**, que vai assinado pelo Engenheiro de Dia e o militar que estiver no comandando da operação, conforme Norma Operacional de Interdição e Desinterdição de Estruturas Cíveis.

## **10 Referências Normativas**

**10.1** Decreto nº 0236 de 15 de janeiro de 2019 que regulamenta da Lei nº 111 de 09 de abril de 2018.

**10.2** AMAPÁ. Lei Complementar nº 111, de 09 de abril de 2018: Dispõe sobre a Organização Básica e Fixação do Efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Amapá e dá outras providências. Macapá: Assembléia Legislativa do Estado do Amapá, 2018.

**ALEXANDRE VERÍSSIMO DE FREITAS – CEL QOCBM**

Comandante Geral do CBMAP

(Cód. verificador: 192453603. Cód. CRC: BE39777 em 26 Out 23)